



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA.

Endereço:	Auditório da SP/JA - Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314
Data:	11/10/2016
Horário	19H00 as 21H00

Participantes:

Participantes	
Yoshio Habe	Conselheiro – Coordenador
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira – Secretária
Anderson Carlos de Sousa	Conselheiro
André Bernardino da Conceição	Conselheiro
Everaldo Gaspar Pinto Silva	Conselheiro
João Batista Mariano	Conselheiro
João das Virgens da Silva	Conselheiro
Luciano Nunes da Silva	Conselheiro
Maria de Lourdes R. dos Santos	Conselheira
Miriam Eboli Bock	Conselheira
Rafaele Ingrid de O. Borges	Conselheira
Rosa Maria Gomes de Oliveira	Conselheira
Rosana Maria de O. Bustamante	Conselheira
Vantuil Vieira Gualberto	Conselheiro
Yara Lucia Calles	Conselheira

Pauta:

1. EMTU: Corredores de ônibus;
2. Conselho Tutelar-Ja: Assuntos pertinentes;
3. Outros assuntos de interesse do colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de (15) conselheiros, Sr. João Cabral, Departamento de Planejamento Operacional da EMTU, 03 Conselheiros Tutelares, Sr^a. Luciana, Sr. Ed Carlos e Sr. Wellington, Representante da ILUMI, Sr. Alex Buzanelli, Assessor da Juventude da Subprefeitura do Jabaquara, Sr. Marcos Bruno Firmino e munícipes.

Iniciou-se a reunião com a fala do Sr. João Cabral da EMTU, que se colocou à disposição do Conselho Participativo.

A conselheira Miriam Bock comenta sobre os corredores de ônibus na região e diz que podem ser melhor aproveitados.

O Sr. João Cabral explana que a manutenção e conservação dos corredores são de responsabilidade da Empresa Metra e que caso tenham alguma reivindicação, deve-se encaminhar ofício aos cuidados da Senhora Beatriz que faz parte da diretoria da Metra.

O conselheiro André Bernardino comenta sobre a EMTU rever as reivindicações anteriores referentes aos semáforos dos corredores.

O conselheiro Sr. João Mariano comenta sobre o farol no corredor próximo a padaria Trevo no bairro de Americanópolis, comenta que já teve vários casos de acidentes neste farol e nada foi feito para solucionar o caso.

A conselheira Lúcia Farias comenta que a intenção do Conselho é de melhorar a utilização desses corredores de ônibus na região.

O Sr. João Cabral explana que já está em processo uma licitação para melhorar todo o sistema semaforizado dos corredores. E comenta ainda, que a primeira pauta a ser tratada na EMTU na quinta-feira pós-feriado será sobre este assunto.

O Conselho agradece a presença do senhor João Cabral e passa para a próxima pauta da reunião.

A Sr^a. Luciana Domingues do Conselho Tutelar do Jabaquara se apresenta ao Conselho Participativo e se coloca a disposição para esclarecer qualquer assunto pertinente.

Comenta sobre as várias denúncias que o Conselho Tutelar recebe e diz que cada uma é investigada para saber se tem procedência ou não.

Explana que para ajudar a criança e os adolescentes, por muitas vezes os órgãos responsáveis são acionados e que fazem um trabalho em parceria com a comunidade.

A conselheira Yara que também é professora, comenta que não está havendo muita atuação do conselho tutelar nas escolas. Comenta ainda, que sente falta da presença dos conselheiros nas reuniões pedagógicas que acontecem.

A Sr^a. Luciana comenta que o Conselho Tutelar não atua em transferência de alunos nas escolas. Comenta que, as denúncias muitas vezes são feitas pelos próprios pais pedindo transferência de seus filhos ou porque não gostam dos professores ou por algum outro motivo que não é relevante.

A conselheira Lúcia Farias comenta que tem um caso grave no Quirino e que irá passar para o Conselho Tutelar para tomar providências a respeito.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

O conselheiro tutelar, senhor Ed Carlos se apresentou também para os conselheiros participativos.

A conselheira Lúcia Farias pede para os conselheiros tutelares exporem em números o atendimento geral nas escolas desta região. O Sr. Ed Carlos diz que não tem como saberem ao certo de cabeça, mais que está tudo documentado no computador.

Sr. Ed Carlos sugeriu ao conselho participativo, que poderiam realizar o Fórum da Criança e do Adolescente na região.

A conselheira Yara comenta, que já houve iniciativa em realizá-lo, porém, não tiveram fórum necessário para prosseguir com o mesmo.

A Sr^a. Luciana informa que por muitas vezes as escolas levam o problema para o Conselho Tutelar, chegam na sede com muitos documentos para protocolar, comentando que os alunos faltam nas aulas, e no entanto, a própria escola não investiga o porquê, não procuram pelos pais e passam direto para o Conselho Tutelar investigar o caso. A Sr^a. Luciana informa ainda, que os 05 conselheiros tutelares trabalham se revezando por escalas e mesmo assim não está se dando conta devido a grande demanda.

O conselheiro tutelar senhor Wellington também se apresentou na reunião e se juntou aos colegas conselheiros tutelares para responder as perguntas.

A conselheira Luciana juntamente com seus colegas conselheiros tutelares comenta que a maioria das escolas não tem estrutura para cuidar da criança com deficiência e comentam ainda que, as escolas que se encontram em melhor situação não têm mais vagas.

Os conselheiros tutelares comentam que por muitas vezes encaminham os casos para psicólogos, mais nem sempre o conselho tutelar tem prioridade no pedido.

A conselheira Rosa Maria diz que anteriormente havia um psicólogo o Dr. João, que fazia atendimento aos munícipes na sede do Conselho Tutelar e perguntou por que este atendimento não continuou.

A Sr^a. Luciana comenta que havia muito tumulto, que o local não suporta este tipo de atendimento devido à alta demanda que estava tendo. Comentou, que algumas vezes aconteceu de sumir objetos da sede, que algumas crianças que acompanhavam os pais, bagunçavam muito e por muitas vezes quebravam objetos da sala.

Comenta ainda que hoje em dia tem uma equipe de estagiários em psicologia que fazem o atendimento, mais não é sempre.

A conselheira Rosa Maria pergunta sobre os problemas nas escolas, entre as estaduais e municipais, qual é a mais complicada em termos de estrutura. E lhe é respondido que as escolas estaduais são as mais complicadas em termos de estrutura.

A conselheira Lucia Farias explana que este conselho que ajudar os conselheiros tutelares para melhor desempenharem seu trabalho dentro do bairro.



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Pauta para a próxima reunião:

Convidar a Secretaria de Educação Estadual para expor a situação das escolas estaduais na região;

Convidar a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para tratar de assuntos sobre a assistência na região do Jabaquara.

Convidar o Coordenador do Centro Esportivo Riyuso Ogawa para debater os canais de comunicação na área esportiva e social.

Não havendo mais assuntos a serem tratados dá-se por encerrada a reunião.

Eu Cristiane Rodrigues Vilas Boas, redigi e digitei esta ata.
São Paulo, 11 de outubro de 2016.

YOSHIO HABE
Coordenador

LUCIA FÁTIMA FARIAS BATISTA
Secretária